

Continua a alta demanda por açúcar na safra 2010/11

Apesar dos recentes aumentos dos preços do etanol, remuneração da commodity é maior

JÚLIA MATTOS, DE SÃO PAULO

A estratégia das usinas de priorizar a produção de açúcar no início desta safra 2010/11, por conta dos preços mais remuneradores, e das chuvas que caíram sobre a região Centro-Sul na primeira quinzena de julho ajudaram a sustentar as cotações do álcool combustível no mercado. Na segunda semana de julho, os preços do etanol romperam o importante patamar psicológico dos R\$ 1,00 por litro, e se estabilizaram acima desse nível.

As recentes chuvas que ocorreram nas mais importantes regiões produtoras de cana do Centro-Sul têm levantado dúvidas sobre a quantidade de oferta disponível do combustível, segundo a consultoria Safra&Mercado. Com a elevação recente dos preços do combustível, os compradores também recuaram, fechando negócios apenas para garantir o abastecimento do final de semana.

No mercado físico paulista, as indicações de preços da quinta-feira, dia 15, estavam em R\$ 1,02 a R\$ 1,03 para o



Júlio Borges: portos devem bater novo recorde

etanol hidratado, e entre R\$ 1,05 a 1,07 para o etanol anidro, na região de Ribeirão Preto (SP), mas este último com cotações nominais. Em comparação aos patamares da sexta-feira anterior, dia 9, de R\$ 0,91 a R\$ 0,93 por litro para o etanol hidratado, o avanço foi de 11,4%.

Apesar da recuperação das cotações do álcool, o açúcar continua mais remunerador nesse início de safra. E assim deverá continuar, de acordo com Júlio Maria Martins Borges, presidente da JOB Economia e Planejamento. "Tudo vai depender dos volumes de exportação, que têm sido muito elevados", disse. Segundo ele, os portos continuam com fila e devem bater novo recorde este ano.

Levantamento do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) mostra que a receita diária média obtida com as exportações brasileiras de açúcar foi de US\$ 51,763 milhões na segunda semana de julho, entre os dias 5 e 11. Assim, a média diária acumulada do mês chegou a US\$ 49,915 milhões, e significa uma valorização de 50,8% frente ao mesmo mês do ano anterior, quando foi de US\$ 33,096 milhões. Em relação a junho de 2010, quando a média diária de exportações de açúcar ficou em US\$ 52,366 milhões, contudo, há uma queda de 4,7% na receita média de exportações de julho, conforme os dados acumulados entre os dias 01 e 11, de acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (Secex).

SUCROESTE

II Mostra Sucroenergética da Região Centro-Oeste

Tecnologia e bons negócios esperam por você.

**19 a 22 de Outubro
2010**

ENF ENCONTROS DE NEGÓCIOS
Rodada com as principais indústrias da região

www.sucroeste.com.br

Centro de Convenções de Goiânia
Goiânia / GO



R. Conde Afonso Celso, 436
14025-040 - Ribeirão Preto - SP - Brasil
Tel./Fax +55 16 2132.8936
multiplus@ime.com.br
www.mfc.com.br



Atenção das usinas continua voltada à exportação

No início de julho, o mercado interno de açúcar se manteve com preços estáveis. As atenções de grande parte das usinas continuam voltadas para a exportação, já que os preços internacionais continuam atrativos. A queda do dólar não chega a influenciar o mercado doméstico, já que os preços futuros em Nova York permanecem firmes, mesmo considerando toda a queda acumulada nos preços futuros desde fevereiro.

Queda do dólar não influencia o mercado doméstico, porque os preços futuros em Nova York permanecem firmes

As negociações continuam ocorrendo no mercado interno, mas de forma pontual. De uma forma geral, os compradores não estão muito preocupados com a redução da oferta, pois a maior parte das indústrias não tem necessidade imediata de formação de estoques, pelo menos, por enquanto. Assim, os preços internos do açúcar cristal estão estagnados em torno de R\$ 46 por saca de 50 quilos na região de Ribeirão Preto (SP).

A expectativa é de que as cotações do



açúcar voltem a ceder na próxima safra, 2011/12, considerando que a Índia, segundo maior produtor mundial, deverá

registrar grandes volumes de produção de açúcar, atingindo até 27 milhões de toneladas. (JM)

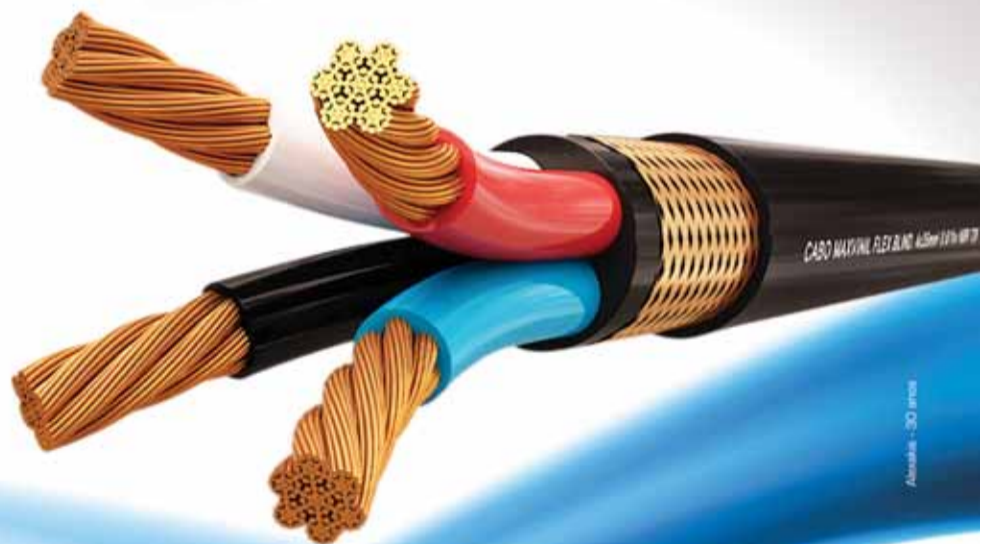
Datagro prevê crescimento estrangeiro e das fusões e aquisições no País

De acordo com a Datagro, o volume de participação de capital estrangeiro no setor sucroenergético brasileiro cresceu em 2010 cerca de 13% em relação ao ano anterior e deve aumentar nos próximos anos. As fusões e aquisições também devem se intensificar em decorrência dos investimentos de players internacionais que já acontecem no País e da chegada de novos interessados. "Em 2009 a participação do capital estrangeiro na moagem brasileira era de 12%. Hoje, este número está em 25% e deve aumentar nos próximos anos", afirma Guilherme Nastari, consultor da Datagro.

Nos últimos quatro anos a Datagro identificou quatro ondas de consolidação no setor sucroenergético. A primeira começou em 2007, com grandes grupos adquirindo novas unidades. A segunda foi trazida pelas tradings em meados de 2008, ao utilizar a crise de liquidez mundial como janela de oportunidades para investir no setor. A terceira onda, iniciada em 2009, foi formada pelos investimentos no etanol de empresas de energia elétrica e petroleiras, após comprovação de que nele havia alternativa eficaz, renovável e competitiva aos combustíveis fósseis. E a quarta e atual, com empresas de fundos de investimento comprando usinas e criando conglomerados, informa Guilherme Nastari.

Qualidade Técnica e Credibilidade

O bom andamento de uma grande obra demanda muito planejamento, informações precisas e compromisso dos fornecedores. A CONDUMAX é fornecedora homologada em grandes concessionárias, indústrias, instaladoras, projetistas e construtoras, pelo compromisso com os contratos, a qualidade dos produtos e o suporte técnico da equipe de engenharia. Para obras de grande responsabilidade, escolha fornecedores comprometidos. Escolha CONDUMAX Fios e Cabos Elétricos.



Suporte Técnico - Produtos Certificados
Estoque Estratégico - Compromisso com a Entrega

Gerência de Atendimento a Usinas
(17) 3279 3720
www.condumax.com.br

Incesa
COMPONENTES ELÉTRICOS
EMPRESA DO MESMO GRUPO



Condumax
FIOS E CABOS ELÉTRICOS